



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES DE MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE NO BIOMA CERRADO

Débora Queiroz Messias^{1*}, Katia Gomes Facure Giaretta²

1. Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Bolsista no Programa de Educação Tutorial PET Bio Pontal, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 38304-402 Brasil; 2. Laboratório de Ecologia Animal da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 38304-402, Brasil. *Correspondência para debora.messias@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A riqueza de espécies depende do tamanho da área e o conhecimento dessa relação é importante para a criação de Unidades de Conservação (UCs). O Bioma Cerrado apresenta cerca de 80% de sua extensão modificada pela ação antrópica e apenas 8,21% de seu território protegido por lei. Neste bioma, as espécies de mamíferos de médio e grande porte apresentam distribuições amplas, mas são localmente raras, condição que as torna mais suscetíveis à extinção local. Os objetivos desse trabalho foram avaliar o efeito do tamanho da área sobre a riqueza e composição de espécies de mamíferos de médio e grande porte em UCs no Bioma Cerrado. Os dados foram obtidos por revisão bibliográfica, utilizando o Google Acadêmico e as palavras-chave “mamíferos de médio e grande porte”, “Cerrado”, “riqueza de espécies” e “comunidade”. A relação entre riqueza de espécies e o tamanho da área foi avaliada pelo coeficiente de correlação de Spearman. Foram registradas 49 espécies de mamíferos de médio e grande porte. As espécies *Myrmecophaga tridactyla*, *Dasyus novemcinctus*, *Chrysocyon brachyurus*, *Leopardus pardalis*, *Puma concolor*, *Tamandua tetradactyla*, *Cerdocyon thous*, *Procyon cancrivorus*, *Pecari tajacu* e *Cuniculus paca* ocorreram em mais 70% das UCs. A riqueza local variou de 10 a 37 espécies com 11 áreas apresentando um número maior ou igual a 20 espécies. Houve correlação positiva e significativa entre a riqueza de espécies e o tamanho da área ($r_s=0,55$; $n=17$; $p=0,02$). Apesar da ampla distribuição de algumas espécies, a correlação significativa entre a riqueza de mamíferos de médio e grande porte e o tamanho da área indica que esse grupo é afetado negativamente pela fragmentação do Bioma Cerrado. Como medida para minimizar a perda de espécies e manter a diversidade biológica, sugere-se a proteção de áreas maiores, com maior conectividade e que abriguem espécies raras que ainda estejam presentes nos ecossistemas.